

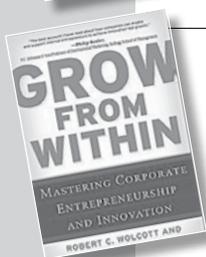
## EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO

O empreendedorismo, no âmbito das organizações, tem sido considerado sob um aspecto cada vez mais estratégico. A atual dinâmica competitiva requer das empresas um comportamento estratégico que viabilize não somente a identificação, mas também a capitalização de oportunidades de negócios que suportem seu crescimento. Diante dessa situação, o empreendedorismo corporativo tem sido o meio pelo qual as empresas buscam a inovação, a renovação e o desenvolvimento de novos negócios.

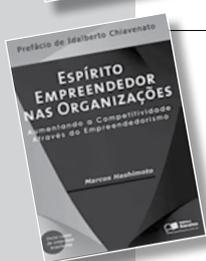
Nesse processo, tanto as organizações quanto seus funcionários possuem responsabilidades e necessitam de capacitações, pois, além de implementá-lo, é necessário torná-lo sustentável. Além da obra seminal *Intrapreneuring*, de Gifford Pinchot, publicada em 1985, o professor de Estratégia e Empreendedorismo **Marcos Roberto Piscopo**, da FGV-EAESP, sugere alguns livros que discutem o tema empreendedorismo corporativo sob perspectivas teóricas e práticas.



**CORPORATE ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION: Entrepreneurial Development within Organizations.** Michael H. Morris, Donald F. Kuratko, Jeffrey G. Covin. 3. ed. Mason, OH: South-Western/Cengage Learning, 2011. 496 p. Obra relevante sobre o tema e estruturada em torno de um modelo sustentável de empreendedorismo corporativo. Além de abordar os aspectos fundamentais desse modelo, a obra discute detalhes relacionados à implementação de uma estratégia empreendedora como meios para fomentar níveis mais elevados de empreendedorismo em organizações (recursos humanos, estratégia corporativa, estrutura organizacional e cultural organizacional) e como sustentá-los ao longo do tempo (facilitadores e restritores do desempenho empreendedor sustentável).



**GROW FROM WITHIN: Mastering Corporate Entrepreneurship and Innovation.** Robert C. Wolcott, Michael J. Lippitz. New York: McGraw-Hill, 2010. 260 p. Livro que resultou de um benchmarking sobre práticas de empreendedorismo corporativo em vários setores. Discute tópicos relacionados ao desenho de novos negócios, modelos emergentes de empreendedorismo corporativo e seleção do modelo mais apropriado para a organização. A partir das dimensões que diferenciam as empresas pelo modo como abordam o empreendedorismo corporativo (propriedade organizacional e autoridade sobre recursos), os autores propõem quatro modelos dominantes (o oportunista, o viabilizador, o defensor e o produtor).



**ESPÍRITO EMPREENDEDOR NAS ORGANIZAÇÕES: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo.** Marcos Hashimoto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 320 p. Obra que faz uma combinação interessante de aspectos conceituais e práticos sobre o tema. Além de abordar os pontos básicos do empreendedorismo corporativo, explora a figura do intraempreendedor e as organizações intraempreendedoras. Apresenta um processo estruturado para a implantação de um programa de empreendedorismo corporativo e uma visão geral sobre sua prática no Brasil, inclusive casos de empresas brasileiras listadas no 1º Ranking de Empreendedorismo Corporativo do país.



**EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** José Carlos Assis Dornelas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 166 p. Livro que trata o tema empreendedorismo corporativo sob três aspectos principais: a inovação, a busca e a implementação de oportunidades e as formas como as pessoas enfatizam e desenvolvem habilidades empreendedoras na organização. Considerado um guia para a construção de um ambiente organizacional empreendedor, traz ao final um conjunto de testes de perfil empreendedor que permite avaliar diversos tópicos (ambiente, habilidades gerenciais e empreendedoras, criatividade, entre outros).



**EMPREENDENDO NOVOS NEGÓCIOS EM CORPORAÇÕES: estratégias, processo e melhores práticas.** Peter Quadros Seiffert. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 160 p. Obra que cobre o tema empreendedorismo corporativo sob uma perspectiva predominantemente prática. O autor sugere um modelo para o desenvolvimento e o crescimento de novos negócios em corporações e apresenta algumas ferramentas, processos e práticas para a sua implementação. Entre elas, destaca-se a espiral de empreendedorismo corporativo, que demonstra o tipo de empreendedorismo corporativo mais apropriado para cada etapa da trajetória de crescimento da organização (produto, negócio, áreas de negócio e sistema econômico).